

A BUST TO THE KINGS GAMBIT

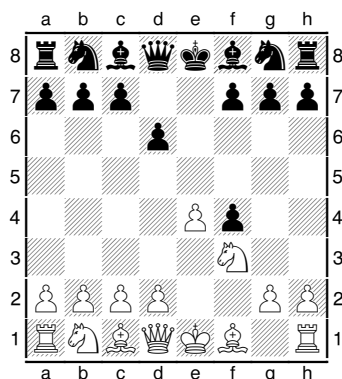
por Bobby Fischer

O gambito do rei perdeu sua popularidade, mas não sua simpatia. Analistas o tratam com luvas de pelica e parecem relutantes em demonstrar uma refutação direta. O "Chessplayers Manual", de Gossip e Lipschutz, publicado em 1874, dedica 237 páginas a este gambito sem chegar a uma conclusão. Até hoje esta abertura tem sido analisada com viés romântico - não científico. Jogadores modernos tendem a compartilhar inconscientemente essa mesma atitude que levou os antigos a dizer que Steinitz "tirou a beleza do xadrez".

Para o público, o jogador do gambito do rei exibe coragem e bravura. O gambito teve seu retorno com os jovens mestres soviéticos, notavelmente Spassky (que com ele derrotou Bronstein, Averbach e eu mesmo). Suas vitórias dificilmente refletem o mérito da abertura em si uma vez que seus adversários se perderam no meio-jogo. Às vezes, como com Santasiere ou Bronstein, ocorre de o gambito ser jogado com perspectivas de um final superior. O próprio Spassky me disse que joga o gambito mesmo que não ofereça muito às brancas, pois tampouco o fazem a Ruy Lopez ou a Giuoco Piano.

A refutação de qualquer gambito começa por aceitá-lo. Na minha opinião o gambito do rei está falido. Perde forçado.

1.e4 e5 2.f4 exf4 3.Cf3 d6



Essa é a chave para uma complexa posição, um lance de espera de alta classe. Em Mar del Plata, 1960, joguei contra Spassky 3...g5, que é impreciso porque dá às brancas chances de empate no final que segue - por exemplo: 4.h4 g4 5.Ce5 Cf6 6.d4 d6 7.Cd3 Cxe4 8.Bxf4 Bg7 e agora 9.c3! (ao invés do lance de Spassky 9.Cc3) 9...De7 10.De2 Bf5 11.Cd2 conduz a um final onde o peão extra das pretas é neutralizado pelo controle das brancas sobre as casas pretas, especialmente f4. Outra tentativa, também imprecisa, é a defesa Berlim: 3...h6 4.d4 g5 5.h4 Bg7 6.g3 g4 (também é jogável 6...d6 7.gxf4 g4) 7.Ch2 fxg3 8.Cxg4 (8.Dxg4 perde para 8...gxh2 9.Dxg7 Dxh4+ 10.Rd1 Df6) 8...d5 9.e5 f5 10.Bf4 e as pretas não tem nenhuma vantagem. Claro que 3...d5 iguala rapidamente, mas é só.

4.Bc4

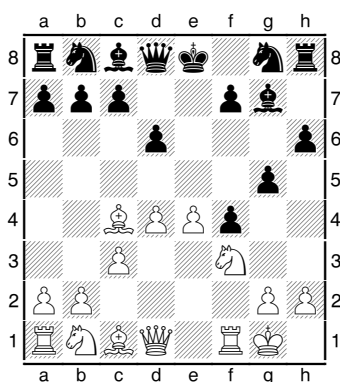
4.d4 transpõe. A única diferença é que se as brancas tentam forçar com 4...g5 5.h4 g4 6.Cg5 (não ha compensação suficiente após 6.Bxf4 gxf3 7.Dxf3 Cc6; ou 6.Cg1 Bh6) 6...f6! 7.Ch3 gxh3 8.Dh5+ Rd7 9.Bxf4 De8 10.Df3 Rd8 e, com rei de dama em lugares trocados, as pretas ganham com facilidade.

4...h6!

Este lance, em conjunção com o anterior, gostaria de chamar de defesa Berlim favorável. Com esta sutil transposição as pretas negam às brancas a possibilidade apontada na nota ao lance 3.

5.d4 g5 6.0-0 Bg7 7.c3

Necessário para proteger o peão d4. O avanço g2-g3 é sempre confrontado com ...g5-g4.



7...Cc6

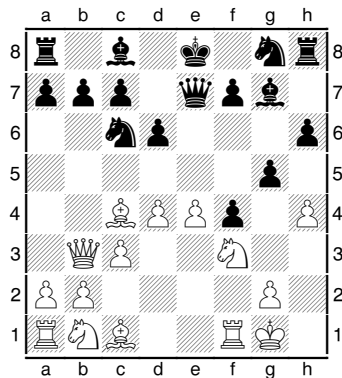
Aqui há divergência sobre o melhor lance para o preto. Puc, Rabar, Euwe, Keres e a maioria dos analistas dão o lance da partida como principal e citam 7...Ce7. Acho que 7...Ce7 é melhor porque não há motivo para as pretas evitar o roque curto, por exemplo: 8.g3 d5 9.exd5 fxg3 10.hxg3 (10.Ce5 gxh2+ 11.Rh1 0-0 12.d6 Dxd6 ganha) 10...0-0 11.Db3 Dd6 12.Rg2 Cf5-+. Há pouca experiência prática com essa variante.

8.Db3

Se 8.g3 g4 9.Ch4 f3 10.Cd2 Euwe e outros analistas expoem sua fraqueza em relação a esta abertura oferecendo o inferior 10...Bf6? (10...De7 é mais forte - o peão em f3 é um espinho na garganta, por que forçar o branco a fazer o que ele faria de qualquer forma?) 11.Cdxf3 gxf3 12.Dxf3 com "jogo complicado"(!!). Mais um exemplo de análise sentimental: depois de 12...De7 com ideia de Bh3 e 0-0-0 as pretas vencem com facilidade.

Ao invés de 10.Cd2, as brancas podem variar com 10.Db3 mas segue a variante ganhadora de Nimzowitsch: 10...De7 11.Cf5 Bxf5 12.exf5 (12.Dxb7 Tb8 13.Dxc6+ Dd7 14.Dxd7+ Bxd7-+) 12...0-0-0 13.Bxf7 De2 14.De6+ (14.Tf2 Cxd4! 15.Txe2 fxe2) 14...Td7! 15.Tf2 Dd1+ 16.Tf1 Dc2 17.Cd2 Cf6 18.Bg6 (18.Db3 Dxb3 19.Bxb3 d5 com final ganho) 18...d5 com final ganho.

8...De7 9.h4

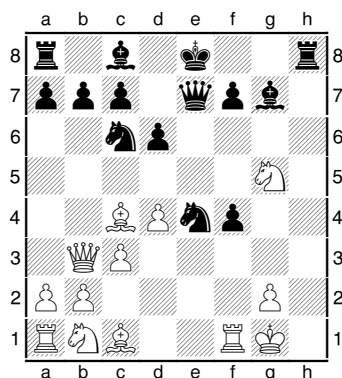


9...Cf6

Outra discussão teórica. Perfeitamente jogável é 9...g4 10.Bxf4 (forçado pois 10.Cfd2 Cxd4 11.cxd4 Bxd4+) 10...gxf3 11.Txf3 - anotado como "pouco claro" pelos analistas, mas após 11...Cf6 e 0-0 as brancas não tem nada pela peça.

10.hxg5 hxg5 11.Cxg5 Cxe4

Uma posição selvagem, mas são as pretas que mandam.



12.Bxf7+

O jogo é repleto de possibilidades. Se 12.Cxe4 Dxe4 13.Txf4 De1+ 14.Tf1 Dh4 15.Bxf7+ Rd8 16.Dd5 Ce5 17.dxe5 Bxe5 18.Td1 Dg3.

12...Rd8 13.Cxe4

Não 13.Ce6+ Bxe6 14.Dxe6 Dxe6 15.Bxe6 Cxd4!

13...Dxe4 14.Bxf4

14.Txf4 De1+ 15.Tf1 Th1+ 16.Rxh1 Dxf1+ 17.Rh2 Dxc1

14...Cxd4

E as pretas ganham. É claro que as brancas podem sempre jogar de um jeito diferente, mas em todo o caso apenas perderão de um jeito diferente.